

Os doutorados profissionais em Educação Física no contexto das universidades de classe mundial

<https://doi.org/10.11606/issn.1981-4690.2022e36190094>

Rosemary Theodoro Lee*
Adolfo-Ignacio Calderón*
Samuel Mendonça*

*Pontifícia
Universidade Católica
de Campinas,
Campinas, SP, Brasil.

Resumo

No Brasil, seguindo tendência do mundo anglo-saxão, os doutorados profissionais começaram a ser implementados após marco legal de 2017, desafiando os diversos programas de pós-graduação do país. O objetivo deste estudo foi identificar se os Doutorados Profissionais em Educação Física são cursos comumente oferecidos pelas principais Universidades de Classe Mundial (UCM) e analisar as tendências desse tipo de doutorado nessas universidades. Tratou-se de um estudo de caráter exploratório, analítico-descritivo e comparativo que tomou como referência principal análise bibliográfica e de informações das páginas eletrônicas das universidades selecionadas. Para identificar as UCM, foi considerado o desempenho no Shanghai Ranking's - Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (GRSSSD). Entre outras tendências, o estudo demonstrou que, embora seja comum a oferta nas principais universidades do mundo de Doutorados Profissionais em algumas áreas, como a Educação, o mesmo não acontece na área de Educação Física, sendo inusual sua existência entre as UCM, existindo diversas hipóteses explicativas.

PALAVRAS-CHAVE: Doutorado Profissional; Educação Física; Rankings Acadêmicos; Universidade de Classe Mundial.

Introdução

Apesar do Doutorado Profissional estar previsto no chamado Parecer Sucupira, Parecer CFE no 977/65, de 03 de dezembro de 1965, que estabeleceu as bases da Pós-Graduação Brasileira e que teve como relator Newton Sucupira¹, somente 54 anos depois, e não sem resistências², o Brasil criou legislação específica regulamentando o doutorado profissional, por meio da Portaria no 389, de 23 de março de 2017³ e da Portaria no 60, de 20 de março de 2019⁴.

A análise dos objetivos dos cursos de mestrado e doutorado profissional apontados pela Portaria no 60⁴, evidenciam que estes giram em torno de três focos principais: a) o profissional a ser capacitado; b) as organizações públicas e privadas dos diversos setores da economia; c) a sociedade brasileira em geral.

Em relação ao profissional a ser capacitado

espera-se que desenvolva “práticas avançadas, inovadoras e transformadoras dos processos de trabalho”, atentando-se “aos processos e procedimentos de inovação, seja em atividades industriais geradoras de produtos, quanto na organização de serviços públicos ou privados”⁴. E, ainda, que desenvolva a “capacidade de geração e transferência de tecnologias e conhecimentos inovadores para soluções inéditas de problemas de alta complexidade em seu campo de atuação”⁴.

Em relação às organizações públicas e privadas (empresas e indústrias) dos diversos setores da economia, espera-se agregar conhecimentos e tecnologias “de forma a impulsionar o aumento da produtividade em empresas, organizações públicas e privadas”⁴. Já, em relação à sociedade em geral, espera-se contribuir para o desenvolvimento nacional, regional e local por meio da transferência

de conhecimento.

Para compreender a trajetória dos DPEF no Brasil, objeto de estudo deste artigo, convém contextualizá-la na própria expansão da pós-graduação nessa área do conhecimento. O primeiro curso de Mestrado em Educação Física no Brasil foi criado em 1977 na Universidade de São Paulo (USP), sendo “o primeiro a ser instituído na América Latina”⁵. Posteriormente, em 1979, foram criados cursos de mestrado em Educação Física na Universidade Federal de Santa Maria e Universidade Federal do Rio de Janeiro, os quais “por motivos de avaliação da CAPES deixaram de ser recomendados, embora a Universidade Federal do Rio de Janeiro tenha conseguido em meados dos anos 2000 voltar a ter seu mestrado recomendado”⁶.

Doze anos depois da criação do primeiro mestrado em Educação Física, a USP criou, em 1989, o primeiro curso de doutorado em Educação Física do país, sendo também “pioneiro na América Latina”⁵. Esses dados demonstram um início tardio da Educação Física no campo da pesquisa científica, se comparado a outras áreas de conhecimento.

A Educação Física brasileira, de acordo com dados da CAPES⁷, conta com 40 programas de pós-graduação em Educação Física (PPGEF), totalizando 62 cursos sendo 37 mestrados acadêmicos, 3 mestrados profissionais, 21 doutorados acadêmicos e 1 doutorado profissional. Como pode-se observar, a modalidade profissional ainda está começando a implementar as primeiras experiências, sendo que até o momento o país somente conta com um DPEF, ofertado pela Universidade do Norte do Paraná (UNOPAR), tendo como área de concentração: Exercício Físico na Promoção da Saúde⁸.

A incipiência da criação de doutorado profissional no Brasil, justifica a relevância acadêmico-científica do presente estudo, cujo caráter aplicado pode potencialmente subsidiar a implementação de DPEF no Brasil a partir do exercício do *Benchmarking* - “processo de comparação e avaliação da qualidade e desempenho nos países e instituições pares, realizado como parte de uma estratégia ou política para melhoria”⁹ – na medida em que permite compreender as especificidades da área da formação doutoral em Educação Física no plano internacional.

Com a criação dos doutorados profissionais, o Brasil se alinha, de forma um tanto tardia, às tendências internacionais vanguardistas, predominantes nos países do mundo anglo-saxão que, conforme a

literatura acadêmica^{2,10-11}, começaram a implementar doutorados profissionais nos anos noventa e expandi-los com maior força na década de 2000.

Os Estados Unidos tiveram o primeiro doutorado profissional em 1921 na Universidade de Harvard¹¹, mas assim como a Inglaterra, foi a partir dos anos noventa, e com maior força nos anos 2000, que se expandiu^{2,10-12}. Embora os doutorados profissionais tenham se desenvolvido, principalmente em países de língua inglesa como: Estados Unidos, Austrália, Reino Unido e Nova Zelândia, o mesmo não aconteceu no Canadá. Diferente do Reino Unido e da Austrália, a tendência no Canadá tem sido a de repensar e melhorar o doutorado acadêmico existente, ao invés de se criar novas modalidades de doutorado¹⁰.

Em relação à realidade dos países ibero-americanos pode-se afirmar que o modelo de doutorado profissional até a finalização deste artigo tem ecoado muito timidamente, existindo apenas dois países com regulações estatais específicas, México¹³⁻¹⁴ e Brasil^{2,15}. O leitor com certeza encontrará, na literatura acadêmica, que em algumas universidades de Portugal¹⁶ e Espanha¹⁷ são ofertados os chamados Doutorados Industriais (DI), existentes a partir de estímulos da União Europeia para que as universidades se aproximem das indústrias com as Universidades. Entretanto, deve-se destacar que esses doutorados não podem ser confundidos com os doutorados profissionais uma vez que se trata de uma menção ou área de concentração dentro do doutorado acadêmico tradicional. Em nenhum desses países existe dois tipos de doutorados (acadêmico e profissional) como no mundo anglo-saxão.

A literatura acadêmica aponta a existência de ambiguidades na definição do que seria um doutorado profissional, não existindo um único padrão que o defina. De acordo com KOT e HENDELL¹⁰, na oferta dessa modalidade de curso há diversos entendimentos. Em algumas realidades, o doutorado profissional é considerado basicamente um curso de formação profissional; em outros, se alia à formação profissional e à pesquisa. Também existe a tensão se o doutorado profissional se restringe a cursos voltados para a indústria, o mercado e o campo profissional, ou se extrapola para outros campos disciplinares não vinculados estritamente ao mercado e setor produtivo. Apesar dessas tensões, KOT e HENDELL¹⁰, destacam que uma definição comumente aceita é aquela que estabelece uma ponte entre pesquisa e a atuação

profissional, sendo considerado como um, “[...] programa de pesquisa e estudos avançados que permite ao candidato dar uma contribuição significativa ao conhecimento e à prática em seu contexto profissional” - *Council of Australian Deans and Directors of Graduate Studies*^a.

Na definição da *University of California, Berkeley*^{18,b}, considerada a quinta melhor universidade do mundo no ARWU edição de 2019¹⁹, o doutorado profissional representa “um domínio do assunto e das técnicas de uma área profissional [...] ele é direcionado principalmente para o desempenho prático diferenciado”. Ao analisar os objetivos dos doutorados profissionais oferecidos pela *University of Michigan*²⁰, vigésima mais bem classificada no referido ranking, nas áreas Sistemas Automotivos e Mobilidade, Engenharia e Educação, verifica-se que os três cursos destacam como seus focos principais, dentro das áreas específicas em que estão inseridas: a) realizar pesquisa aplicada e de desenvolvimento, b) desenvolver habilidades de resolução de problemas práticos e inovação e c) preparar os graduados para funções de liderança técnica. Como se pode observar, esse novo formato de doutorado tem como proposta “buscar a estrita relação entre o campo de atuação profissional do candidato e a possibilidade de expansão de seus conhecimentos e habilidades como um pesquisador²”.

Considerando que os doutorados profissionais

no Brasil apresentam um padrão tardio de início da pós-graduação profissional, a presente pesquisa tem como objetivo identificar se essa modalidade, especificamente como Doutorado Profissional em Educação Física (DPEF), é curso comumente oferecido pelas Universidades de Classe Mundial (UCM) e analisar as tendências desse tipo de oferta de doutorado nessas instituições.

Este estudo soma-se à literatura acadêmica que vem sendo produzida com potencial de subsidiar os rumos dos doutorados profissionais que estão sendo implementados no Brasil, via experiência das UCM, tanto na área de Educação², como na área de Direito¹⁵. Especificamente, CALDERÓN et al.² demonstram que enquanto no Brasil ainda se discutia a pertinência ou não da criação de doutorados profissionais, a oferta dessa modalidade já era uma prática recorrente entre as principais UCM a partir do início dos anos noventa, tendo alguns casos de referência como a *Columbia University* (Estados Unidos) que oferta mais de 30 áreas de concentração em Educação. Assim, questiona-se: será que a oferta de Doutorados Profissionais em Educação Física também é uma prática recorrente nas UCM? Quais as principais universidades que os ofertam? Quais as áreas de concentração e outras especificidades de funcionamento? Quais as tendências predominantes nos cursos ofertados por esse tipo de universidade?

Método

Em termos metodológicos, realizou-se um estudo de caráter exploratório, analítico-descritivo, com estratégias próprias da educação comparada. Foi realizada pesquisa bibliográfica acerca da literatura científica sobre doutorados profissionais, especificamente na área de educação física, tomando como referência principal a análise documental de informações presentes nas páginas eletrônicas das UCM selecionadas. Como critério para identificar as melhores universidades do mundo ou UCM, considerou-se o desempenho das primeiras 44 no chamado *Shanghai Ranking's - GRSSSD - Global Ranking of Sport Science Schools and Departments* de 2018²¹. Convém destacar que a amostra de 44 universidades pelo referido ranking foi definida a partir de fechamento amostral por saturação, pelo qual “interrompe-se a coleta de dados quando se constata que elementos novos para subsidiar

a teorização almejada (ou possível naquelas circunstâncias) não são mais apreendidos a partir do campo de observação”²².

Várias foram as dificuldades para localizar os doutorados acadêmicos e/ou profissionais nas páginas eletrônicas das universidades selecionadas, das quais citamos duas. A primeira foi o fato de existir uma grande variedade na nomenclatura dos cursos e das faculdades de Educação Física, não havendo uma padronização. Assim, localizaram-se denominações como: Faculdade de Cinesiologia, Faculdade de Exercícios e Ciências do Esporte, Escola de Esportes e Ciências do Esporte, Colégio de Esportes e Ciência do Exercício, Educação Física, entre outras, sendo todas contempladas nas buscas realizadas. A segunda diz respeito à varredura nas páginas eletrônicas acessadas durante essa pesquisa pois havia muita diferenciação quanto ao local de

oferta desses cursos. Em algumas, os doutorados acadêmicos podiam ser encontrados na opção *Graduate*, já em outras na opção *Research*, em algumas poucas em uma opção no final da página como *PhD*, e outras em *Study with us*. Quanto aos Doutorados Profissionais em Educação Física, essa busca se mostrou ainda mais desafiadora pelo fato de serem menos ofertados, e talvez por isso, difíceis de serem encontrados nos sites das universidades.

A respeito do *ranking* utilizado, trata-se de uma tabela classificatória criada em 2016 e publicada de forma anual pelo *Shanghai Ranking Consultancy*, a mesma organização que publica o *Academic Ranking World University* (ARWU), pioneiro e mais seletivo *ranking* do mundo criado em 2003, pelo *Center for World-Class Universities* (CWCU), *Graduate School of Education of Shanghai Jiao Tong University*, China. Conforme dados oficiais do *Shanghai*

Ranking's - GRSSSD de 2018²¹ considera uma universidade como candidata tendo como referência dois critérios: deve ser universidade de esporte ou ter unidades relacionadas ao esporte, e deve estar engajada na pesquisa científica nos últimos cinco anos, sendo que as 300 melhores classificadas são publicadas no site. São três os critérios de avaliação da excelência acadêmica: resultados das pesquisas científicas, qualidade da pesquisa e colaboração internacional. Para o primeiro critério adota-se como indicadores de qualidade número de artigos indexados em *Web of Science* e número de citações de artigos publicados por uma instituição, para o segundo adota-se como indicadores citações por artigo e artigos publicados nos 25% principais periódicos científicos; finalmente para o terceiro utiliza-se a porcentagem de publicações de uma instituição com coautoria internacional.

Resultados e Discussão

Apesar das críticas e questionamentos quanto às metodologias dos *Rankings* Internacionais^{9,23-24}, essas métricas são amplamente utilizadas internacionalmente e foi a ferramenta escolhida para responder aos questionamentos desta pesquisa acerca dos doutorados profissionais na literatura internacional.

Como já foi mencionado, para selecionar as melhores universidades do mundo, especificamente na área de Educação Física, que serviram de base para o presente estudo, adotamos o *Shanghai Ranking's* - GRSSSD, por meio do qual o *Shanghai Ranking Consultancy* classifica os melhores cursos de graduação em Educação Física do mundo.

A TABELA 1 apresenta, dentre as 10 melhores Universidades de Classe Mundial que oferecem graduação em Educação Física¹⁹, as sete que ofertam doutorados acadêmicos e/ou profissionais nessa área do conhecimento. Observa-se que a oferta de DPEF nas UCM é extremamente reduzida, quase inexistente, se comparada à oferta de doutorado acadêmico. Fica claro que das 10 universidades que ofertam graduação e pós-graduação em Educação Física, somente sete oferecem doutorado acadêmico

nessa área e apenas uma oferece DPEF, devendo-se ressaltar que, de acordo com as informações das páginas eletrônicas das universidades pesquisadas, todas as 10 melhores universidades ofertam mestrado no campo da EF. As três universidades que não oferecem doutorado acadêmico e nem DPEF são: *University of Copenhagen* (Dinamarca), *The University of Queensland* (Austrália) e *Ghent University* (Bélgica).

A TABELA 1 também revela a predominância de universidades de países europeus²¹ com sete universidades entre as 10 melhores universidades do mundo, seguido por duas universidades da Austrália e uma do Canadá. Revela, também, a hegemonia das universidades de origem anglo-saxãs, com cinco universidades procedentes de países como Inglaterra, Austrália e Canadá. E nos leva a afirmar que a oferta de DPEF não é uma prática comum e recorrente nas principais universidades do mundo. Este dado contrasta com os resultados do estudo realizado por CALDERÓN et al.² o qual demonstra que, pelo menos na área de Educação, a oferta de doutorado profissional é uma prática comum ou enraizada nas principais UCM.

TABELA 1 - Doutorados acadêmicos e profissionais em Educação Física ofertados dentre as 10 melhores Universidades de Classe Mundial que oferecem graduação no campo da referida área profissional segundo o *Shanghai Ranking's-GRSSSD - Global Ranking of Sport Science Schools and Departments* de 2018.

Universidade	País	Unidade ou Departamento	DA em EF	DP em EF
University of Copenhagen	Dinamarca	Department of Nutrition, Exercise and Sports Institute of Sports Medicine	0	0
Norwegian School of Sport Sciences	Noruega	Norwegian School of Sport Sciences	1	0
Deakin University	Austrália	School of Exercise and Nutrition Sciences	2	0
Loughborough University	Inglaterra	School of Sport, Exercise and Health Sciences	9	0
The University of Queensland	Austrália	School of Human Movement and Nutrition Sciences	0	0
University of Southern Denmark	Dinamarca	Department of Sports Science and Clinical Biomechanics	1	0
The University of Calgary	Canadá	Faculty of Kinesiology	1	0
Verona University	Itália	Faculty of Exercise and Sport Science Sport, Mountains, and Health Research Center	2	0
Liverpool John Moores University	Inglaterra	School of Sport and Exercise Sciences	1	2
Ghent University	Bélgica	Department of Movement and Sport Science	0	0

Fonte: Construído pelos autores a partir do site do *Shanghai Ranking's - GRSSSD* de 2018²¹

Legenda:
DA: Doutorado Acadêmico;
DP: Doutorado Profissional;
EF: Educação Física

Inicialmente pensava-se, como hipótese preliminar deste estudo, que a oferta de DPEF, da mesma forma que os doutorados profissionais em educação, seria também uma prática comum nas UCM. Entretanto, a TABELA 1 demonstra o contrário. Os dados coletados apresentaram somente uma universidade que oferta doutorado profissional em Educação Física, a *Liverpool John Moores University* (Inglaterra)²⁵. Esse resultado causou desconforto e curiosidade científica entre os autores deste estudo. Desconforto, na medida em que a ideia de *Benchmarking*, isto é, comparar para melhorar, é uma ideia chave que justifica a realização do presente estudo e, na medida em que não há cursos dos quais pode se resgatar experiências, para aprimorar as políticas de pós-

graduação no país, esse estudo, aparentemente perderia o sentido. Curiosidade científica, na medida em que o achado se torna de grande relevância para compreender a realidade dos DPEF nas UCM, ficando a dúvida: será que este padrão no qual o DPEF revela-se extremamente restrito como alternativa de formação doutoral, é um fato isolado entre as 10 melhores universidades ou se pode generalizar a todas as UCM?

Diante desse questionamento ampliou-se a amostra paulatinamente até chegar às 44 melhores universidades do *Shanghai Ranking's - GRSSSD* de 2018²¹ e constatou-se que desse total, embora a maioria delas ofereça Mestrados e Doutorados Acadêmicos, apenas três oferecem DPEF: *The Ohio University*²⁶, classificada em 44º, *University*

of Birmingham²⁷ na 15ª posição, *Liverpool John Moores University*²⁵ em 9º lugar. Convém destacar dois fatos: a) essas três universidades oferecem tanto DPEF como doutorados acadêmicos, b) dessas 44 melhores encontra-se uma única universidade latino-americana, a Universidade de São Paulo (USP) no 25º lugar, que também não possui DPEF. A pesquisa encerrou-se entre as 44 melhores porque ficou evidente o fechamento amostral por saturação.

A análise das páginas eletrônicas das três universidades mencionadas, realizadas em 2020, permitiu identificar as tendências dos DPEF nas referidas universidades. O QUADRO 1, apresenta os indicadores analíticos: área de concentração, linhas de pesquisa, perfil do corpo docente e objetivos dos cursos.

A pesquisa demonstra que as universidades *Liverpool John Moores University*²⁵ e *The Ohio University*²⁶, apesar de nomenclaturas diferentes (*Applied Sport and Exercise Science e Kinesiology*), o cerne das linhas de pesquisas abarca princípios similares da Educação Física e esporte entre si. A *University of Birmingham*²⁷ tem como área de concentração no seu doutorado profissional: *Sport, Exercise and Rehabilitation Sciences*, indicado para os profissionais do esporte interessados em se tornarem pesquisadores profissionais.

A respeito das linhas de pesquisa, a *Liverpool John Moores University*²⁵ oferta duas linhas: o *Applied Sport*

and *Exercise Science*, voltada para a ciência do exercício e aquisição de conhecimentos associados à sua própria prática profissional e *Sport and Exercise Psychology*, projetada para a acreditação de profissionais da área da Psicologia poderem atuar na prática da Psicologia do Esporte e do Exercício. A linha de pesquisa da *University of Birmingham*²⁷, o *Sport and Exercise Science*, está mais focada na prática que desenvolverá a capacidade de pesquisa e sua aplicação em contextos apropriados. O Doutorado Profissional da *The Ohio University*²⁶ tem como linha de pesquisa o *Doctor of Education* em Educação Física e é focado em preparar futuras gerações de professores de Educação Física.

No que concerne ao perfil do corpo docente, a *University of Birmingham*²⁷ destaca que todos seus docentes são especialistas e experientes no contexto da pesquisa acadêmica e da prática aplicada. Por sua vez, a *Liverpool John Moores*²⁵ e *The Ohio University*²⁶, especificamente, destacam que seu corpo docente é composto totalmente por *PhD*, não fazendo menção à presença de docentes experientes na prática aplicada ao campo da Educação Física.

Quanto aos objetivos dos cursos, tanto a *Liverpool John Moores University* quanto a *University of Birmingham*, dão ênfase ao desenvolvimento dos conhecimentos na prática aplicada, enquanto a *The Ohio University* tem como objetivo a formação de professores.

QUADRO 1 - Áreas de concentração, Linhas de Pesquisa, Perfil do corpo docente e Objetivos de Doutorados Profissionais em Educação Física em Universidades de Classe Mundial*.

Indicadores analíticos	Liverpool John Moores University (Inglaterra)	University of Birmingham (Inglaterra)	The Ohio State University (Estados Unidos)
Área de concentração	Applied Sport and Exercise Science	Sport, Exercise and Rehabilitation Sciences	Kinesiology
Linhas de pesquisa	1 - DSportExSc: Professional Doctorate in Applied Sport and Exercise Science 2 - DSportExPsy: Professional Doctorate in Sport and Exercise Psychology	Doctorate in Sport and Exercise Science	Doctor of Education (Em Educação Física)
Perfil do corpo docente	Todos PhD nas áreas: esportes e pedagogia do exercício; fisiologia e exercício; ciências do esporte e do exercício	Equipe experiente, líder mundial no contexto da pesquisa acadêmica e da prática aplicada.	Todos PhD
Objetivos dos cursos	Criar e interpretar novos conhecimentos associados à sua própria prática profissional	Permitir aos indivíduos associados às profissões aliadas ao desporto, desenvolver a sua prática por meio da pesquisa aplicada.	Fornecer conhecimento e experiência necessários para preparar professores em formação que possam atender à crescente demanda por professores de Educação Física altamente qualificados.

Fonte: Construído pelos autores a partir das páginas eletrônicas das universidades (2020, tradução nossa).

* São apenas três Universidades que oferecem Doutorado Profissional em Educação Física, dentre as 44 universidades melhores classificadas pelo GRSSSD de 2018²¹.

O QUADRO 2 apresenta os seguintes indicadores analíticos: pré-requisitos de admissão, tempo de integralização, regime de dedicação e pré-requisitos para a obtenção da titulação. De acordo com a pesquisa realizada, o QUADRO 2 demonstra similaridades nas três universidades quanto ao pré-requisitos de admissão, todas requerem a graduação e o mestrado em Educação Física ou área relacionada com o desporto e a ciência do exercício para admissão nos doutorados profissionais. Além do mestrado, a *The Ohio University* exige que o candidato tenha experiência profissional em atividade física com jovens, ou no ensino fundamental e médio. Essa Universidade também exige um GPA^c cumulativo de 3.0 ou maior. A *University of Birmingham* não pede GPA, entretanto, requer conhecimento de métodos de investigação a nível de mestrado.

Os pré-requisitos de admissão da *Liverpool John Moores University* são diferentes das universidades de Birmingham e Ohio. Entre as três pesquisadas, é a única a ofertar duas linhas de pesquisa com requisitos específicos para cada uma das linhas, sendo: linha 1 - *Applied Sport and Exercise Science*: requer mestrados relacionados a área de ciências do esporte; linha 2 - *Sport and Exercise Psychology*: requer licenciatura em psicologia, e mestrado em esporte e psicologia do exercício.

Quanto ao tempo de integralização, a *The Ohio University* não dispunha dessa informação nas suas páginas eletrônicas. Tanto a *Liverpool John Moores University* quanto a *University of Birmingham* ofertam doutorado profissional para ser cursado em tempo integral e meio período.

A *Liverpool John Moores University* tem tempo de integralização específico para cada linha de pesquisa. A linha 1 - *Applied Sport and Exercise Science*: período integral: 2 a 3 anos ou meio período: 4 a 6 anos. A linha 2 - *Sport and Exercise Psychology*: período integral: 3 anos ou meio período: 6 anos. Existe a possibilidade de flexibilizar esse tempo, mas deverá ser acordado com o responsável pelo programa. O Doutorado Profissional da *University of Birmingham* pode ser feito em período integral: 3 anos, ou meio período: 6 anos. Como se pode observar, em termos gerais o tempo de integralização é bastante flexível, adequado ao aluno trabalhador, podendo chegar até seis anos de estudos.

Como pré-requisitos para a obtenção da titulação, tanto a *Liverpool John Moores University* quanto a *The Ohio University*, trazem nas suas páginas eletrônicas a lista das disciplinas e créditos que devem ser cumpridos. Enquanto a *Liverpool John Moores University* assinala a exigência de exame oral final e tese, a *The Ohio University* dá a opção de tese ou não-tese. A página

eletrônica da *University of Birmingham* não traz informação específica sobre tese, mas sim na avaliação da preparação, entrega, e de projetos de investigação originais dentro de um contexto profissional. Apesar de serem somente três cursos ofertados pelas principais UCM, observa-se a flexibilidade do produto final para a obtenção da titulação, podendo ser defesa de tese ou produção de outros produtos acadêmicos.

Considerando lacunas encontradas nas páginas das universidades e tendo em vista a necessidade de reunir mais informações para análise, houve contato por mensagem eletrônica com as universidades *University of Birmingham*, *Liverpool John Moores University* e *The Ohio State University*. Das três universidades, a *Liverpool John Moores University* e a *University of Birmingham* nos enviaram respostas que foram indexadas aos QUADROS 1 e 2.

O estudo revelou, entre outras realidades, que a oferta de Doutorado Profissional em Educação Física nas UCM é ínfima se comparada à oferta de doutorado acadêmico, sendo isto um descompasso diante da ampla gama de doutorados profissionais ofertados em outras áreas como a educação². Múltiplas hipóteses podem ser elencadas, sendo uma delas o fato das próprias universidades que ofertam doutorado acadêmico não sentirem a necessidade da criação de doutorado profissional, uma vez que é comum que os próprios doutorados acadêmicos existentes, abriguem teses como resultado de pesquisa aplicada na prática profissional, fato amplamente já discutido na literatura^{10, 28-29}. Uma outra hipótese é que pelo fato de a formação doutoral ser um grau acadêmico tão elevado, não indispensável para o bom exercício profissional, as próprias academias, clubes, associações e redes escolares empregadoras não veem a necessidade de demandar e estabelecer convênios com as universidades para a implantação de doutorado profissional que objetivem o aprimoramento e solução de problemas das próprias organizações demandantes. Entretanto, ainda existe uma terceira hipótese, se observamos que os três únicos DPEF ofertados pelas principais UCM são procedentes de países de origem anglo-saxão, dois da Inglaterra (*Liverpool John Moores University* e *University of Birmingham*) e um dos Estados Unidos (*The Ohio State University*), pode-se afirmar também que o doutorado profissional enquanto modelo de formação doutoral, com origem no mundo anglo-saxão, ainda não ecoou nem se enraizou plenamente nas principais universidades do mundo, pelo menos no campo da Educação Física.

QUADRO 2 - Tendências dos Doutorados Profissionais em Educação Física em Universidades de Classe Mundial*.

Indicadores analíticos	Liverpool John Moores University (Inglaterra)	University of Birmingham (Inglaterra)	The Ohio State University (EUA)
Pré-requisitos de admissão	<p>1 - <i>Applied Sport and Exercise Science</i>: - Mestrados relacionados a área de ciências do esporte.</p> <p>2 - <i>Sport and Exercise Psychology</i>: Licenciatura em psicologia, e Mestrado em esporte e psicologia do exercício.</p>	<p>- Graduação e qualificação a nível de mestrado relacionada com o desporto e a ciência do exercício, - Conhecimento de métodos de investigação adquiridos por meio de treinamento a nível de mestrado.</p>	<p>- Graduação e mestrado em Educação Física ou área relacionada; - GPA cumulativo 3.0 ou maior; - Experiência no ensino fundamental e médio ou profissional com jovens em ambiente de atividade física.</p>
Tempo de integralização	<p><i>Applied Sport and Exercise Science</i>: período integral: 2 a 3 anos. Meio período: 4 a 6 anos.</p> <p><i>Sport and Exercise Psychology</i>: período integral: 3 anos; meio período 6 anos. Há a opção de estudar dois anos em período integral e quatro anos em meio período - isto pode ser discutido com o responsável pelo programa.</p>	<p>Período integral: 3 anos Meio período: 6 anos</p>	
Regime de dedicação	<p>Período integral ou Meio período</p>	<p>Período integral ou Meio período</p>	
Pré-requisitos para a obtenção da titulação	<p>Completar os créditos nas disciplinas: - Planejamento e Treinamento Profissional em Ciências do Esporte e do Exercício, - Prática Profissional de Esportes e Ciências do Exercício, - Reflexão no Esporte e no Exercício. Exame oral final e tese.</p>	<p>A avaliação está centrada em torno da preparação, entrega e avaliação de projetos de investigação originais em um contexto profissional, organizacional e/ou de desenvolvimento.</p>	<p>Completar os créditos nas seguintes disciplinas: - 3 cursos básicos de cinesiologia, - 3 cursos básicos de especialização, - Cursos básicos com foco em Educação Física ou Educação Física adaptada, - Métodos de pesquisa, - Aulas sobre dissertação. - Tese ou opção de não-tese.</p>

Fonte: Construído pelos autores a partir das páginas eletrônicas das universidades (2020, tradução nossa).

* São apenas três Universidades que oferecem Doutorado Profissional em Educação Física, dentre as 44 universidades melhores classificadas pelo GRSSSD de 2018²¹.

Portanto, as tendências dos doutorados profissionais em Educação Física das 3 UCM melhores classificadas no GRSSSD de 2018 podem ser resumidas considerando: (i) a oferta de DPEF nas UCM é uma prática inusual; (ii) os objetivos dos cursos estão, predominantemente, relacionados à prática profissional e formação de professores; (iii) as áreas de concentração se focam em ciências do esporte e reabilitação (iv) o tempo de integralização é flexível e bastante semelhante nas três Universidades pesquisadas, sendo: 2 a 3 anos no período integral e 4 a 6 anos, meio período; (v) regime de dedicação: período integral ou meio período; (vi) exercício físico na promoção da saúde (física e psicológica) predomina como área de concentração e linhas de pesquisa em duas das três universidades pesquisadas: *Liverpool John Moores University*²⁵ e *University of Birmingham*²⁷. Na *The Ohio State University*²⁶ o

foco é a formação de professores; (vii) as três UCM pesquisadas têm como pré-requisito de admissão o mestrado na área relacionada com o desporto ou ciência do exercício; (viii) a obtenção da titulação é diferente nas três Universidades, podendo ser: exame oral final e tese; tese ou não tese e avaliação por meio de trabalhos originais no contexto da prática profissional.

Finalizando, embora não tenha sido objetivo desse estudo a análise da qualidade dos doutorados profissionais, denota-se a complexidade da temática, a qual vai exigir por parte das universidades, do meio acadêmico, da indústria, do mercado, dos diferentes campos profissionais, de organizações e também dos governos, discussões mais amplas e conjuntas, enriquecendo o debate frente aos diferentes interesses na oferta de doutorado profissional e, em particular, em Educação Física.

Notas

- a. No original se lê: “a program of research and advanced study which enables the candidate to make a significant contribution to knowledge and practice in their professional context [...]”. Council of Australian Deans and Directors of Graduate Studies, 1999, p. 1 apud¹⁰.
- b. No original se lê: “The professional doctor's degree represents a mastery of the subject matter and techniques of a professional field to a stage of competence parallel to that required for the PhD. Although the work for the professional doctor's degree may extend the boundaries of knowledge in the field, it is directed primarily towards distinguished practical performance”¹⁸.
- c. GPA, forma abreviada de “grade-point average”: média de notas acadêmicas.

Agradecimentos

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que contribuiu para a realização deste e outros estudos sobre os Doutorados Profissionais e as tendências em universidades de classe mundial contextualizadas nos rankings acadêmicos internacionais, Processo nº 313514/2020-8, sob coordenação do Dr. Adolfo-Ignacio Calderón.

Abstract

The professional doctorates in Physical Education in the context of world-class universities.

In Brazil, following the trend of the Anglo-Saxon world, professional doctorates began to be implemented after the 2017 legal framework, challenging the various postgraduate programs in the country. The objective of this study is to identify whether Professional Doctorates in Physical Education are courses commonly offered by the main World Class Universities (UCM) and to analyze the trends of this type of doctorate in these universities. This is an exploratory, analytical-descriptive, and comparative study that took as its main reference bibliographic analysis and information on the websites of the selected universities. To identify the UCMs, performance in the Shanghai Ranking's Global Ranking of Sport Science Schools and Departments (GRSSSD) was considered. Among other trends, the study showed that, although the offer, in the main universities of the world, of Professional Doctorates in some areas such as Education is common, the same does not happen in the area of Physical Education. Its existence among the UCM is unusual, with several explanatory hypotheses.

KEYWORDS: Professional Doctorate; Physical Education; Academic Rankings; World-Class Universities.

Referências

1. Almeida Júnior A, et al. Parecer CFE no 977/65, aprovado em 3 dez. 1965. *Rev Bras Educ.* 2005;30:162-173.
2. Calderón AI, et al. Doutorado profissional em educação: tendências em universidades de classe mundial contextualizadas nos rankings acadêmicos internacionais. *Práxis Educativa.* 2019;14:138-162.
3. Brasil. Ministério da Educação. Portaria n. 389, de 23 de março de 2017. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissional no âmbito da pós-graduação stricto sensu [internet]. Brasília: c2017 [citado 16 nov. 2019]. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/20482828/do1-2017-03-24-portaria-no-389-de-23-de-marco-de-2017-20482789
4. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria n. 60, de 20 de março de 2019. Dispõe sobre o mestrado e doutorado profissionais, no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) [internet]. Brasília: c2019 [citado 16 de nov. 2019]. Disponível em: <https://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?data=22/03/2019&jornal=515&pagina=26>
5. Amadio AC. Trajetória da pós-graduação stricto sensu na Escola de Educação Física e Esporte da Universidade de São Paulo após 25 anos de produção acadêmica. *Rev Bras Ciênc Esporte.* 2003;24(1):27-47.
6. Quadros MH, Afonso MR. Trajetória da pós-graduação stricto-sensu na área de Educação Física: um estudo de revisão. *EFDeportes.* 2011;162:1.
7. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira [internet]. c2019 [citado 16 de nov. 2019]. Disponível em: <https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/quantitativos/quantitativoAreaAvaliacao.jsf;jsessionid=sZRuvmGgq04eL7KveM83CIc4.sucupira-205>
8. Brasil. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Plataforma Sucupira. Doutorado profissional na área de avaliação educação física - Universidade Norte do Paraná (UNOPAR) [internet]. c2019 [citado 9 dez. 2019]. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/programa/viewPrograma.jsf?popup=true&cd_programa=40024016004P1
9. Hazelkorn E. How rankings are reshaping higher education. In: Climent V, Michavila F, Ripolles M, editores. *Los Rankings Universitários: mitos y realidades.* Dublin: Técno; 2013. p. 49-60.
10. Kot FC, Hendel DD. Emergence and growth of professional doctorates in the United States, United Kingdom, Canada and Australia: a comparative analysis. *Stud High Educ.* 2012;37(3):345-364.
11. Bourner T, Bowden R, Laing S. Professional doctorates in England. *Stud High Educ.* 2001;26(1):65-83.
12. Fulton J, et al. The role of the professional doctorate in developing professional practice. *J Nurs Manag.* 2012;20(1):130-139.
13. Patiño Salceda J. Análisis comparativo entre el doctorado profesional y de investigación en México. *Rev Iberoam Educ*

Super. 2019;10(28):25-41.

14. Fare M, Rovelli I. Los doctorados en los posgrados de Argentina y Brasil. *Rev Actual Investig Educ.* 2021;21(1):1-29.
15. Serva FM, Calderón AI, Dias JA. Doutorado profissional em Direito: tendências em universidades com melhor desempenho em rankings acadêmicos internacionais. *Rev Bras Pós-Graduação.* 2017;14:1-20.
16. Cardoso ST, Orlanda T, Sin C. Can you judge a book by its cover? Industrial doctorates in Portugal. *High Educ Ski Work-based Learn.* 2019;9(3):279-289.
17. Jimenez-Ramirez M. Os novos estudos de doutorado na Espanha: avanços e desafios para a convergência com a Europa. *Rev Iberoam Educ Super.* 2017;8(21):123-137.
18. University of California, Berkeley. Difference between academic and professional doctorate degrees [internet]. [citado 11 ago. 2021]. Disponível em: <https://opa.berkeley.edu/difference-between-academic-and-professional-doctorate-degrees>
19. Academic Ranking of World Universities. Shanghai Ranking's Consultancy [internet]. Shanghai: c2019 [citado 18 abr. 2020]. Disponível em: <http://www.shanghairanking.com/rankings/arwu/2019/>
20. University of Michigan. Graduate programs [internet]. [citado 9 abr 2021]. Disponível em: <https://umdearborn.edu/academics/graduate-studies/graduate-programs>
21. Shanghai Ranking's. Global Ranking of Sport Science Schools and Departments. 2018. Shanghai Ranking's Consultancy. China: Shanghai. [citado 18 de abr. 2020]. Disponível em: <http://archive.shanghairanking.com/special-focus-institution-ranking/sport-science-schools-and-departments-2018.html>
22. Fontanella BJB, et al. Amostragem em pesquisas qualitativas: proposta de procedimentos para constatar saturação teórica. *Cad Saúde Pública.* 2011;27(2):389-394.
23. Salmi J. The challenge of establishing world-class universities. Washington: The World Bank; 2009. 136 p.
24. Thiengo LC. Universidades de classe mundial e o consenso pela excelência: tendências globais e locais [tese]. Florianópolis (SC): Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação, Programa de Pós-Graduação e Educação; 2018.
25. Liverpool John Moores University. Professional Doctorate in Sport and Exercise Psychology [internet]. [citado 20 mai. 2020]. Disponível em: <https://www.ljmu.ac.uk/study/courses/postgraduates/professional-doctorate-in-sport-and-exercise-psychology>
26. The Ohio State University. Graduate and professional admissions [internet]. Columbus [citado 22 out. 2020]. Disponível em: <http://gpadmissions.osu.edu/programs/program.aspx?prog=0248>
27. University of Birmingham. School of Sport, Exercise and Rehabilitation Sciences [internet]. Birmingham [citado 18 abr. 2020]. Disponível em: <https://www.birmingham.ac.uk/schools/sport-exercise/index.aspx>
28. Taylor N, Maxwell T. Enhancing the relevance of a professional doctorate: the case of the doctor of education degree at the University of New England. *Asia-Pac J Coop Educ.* 2004;5(1):60-69.
29. Wildy H, Peden S, Chan K. The rise of professional doctorates: case studies of the Doctorate in Education in China, Iceland and Australia. *Stud High Educ.* 2015;40(5):761-774.

ENDEREÇO

Adolfo-Ignacio Calderón
Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Rua Prof. Dr. Euryclides de Jesus Zerbini, 1516
13087-571 - Campinas - SP - Brasil
E-mail: adolfo.ignacio@puc-campinas.edu.br

Submetido: 27/08/2021

Revisado: 21/04/2022

Aceito: 21/06/2022